

# A ÉTICA DE HANS JONAS SOB A PERSPECTIVA DO BEM VIVER

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Ana Luiza Souto Maior Viana, Flavio Jose Moreira Goncalves

O objetivo deste presente trabalho é demonstrar, por meio de análise detalhada, a relação existente entre a teoria ética futurista, baseada na "heurística do temor" e a concepção de uma sociedade auto-sustentável, fundada no "bem viver". A primeira, idealizada pelo filósofo alemão Hans Jonas, com fundamento na qual estrutura o princípio da responsabilidade, propõe uma ética ecocêntrica, caracterizada pela ausência do antropocentrismo e pela crítica às éticas tradicionais (como a kantiana ou a aristotélica), além da defesa de uma preocupação com as consequências da exploração da natureza a partir do desenvolvimento da técnica, visando a permanência e manutenção tanto das gerações futuras, quanto da própria natureza. A segunda, baseada em ideias que se originam nas práticas de indígenas latino-americanos, denominada como uma articulação do marxismo com os movimentos de preservação do ecossistema terrestre, teorizada por Alberto Acosta em seu livro homônimo chamado "O Bem Viver", que visa superar o fatalismo do desenvolvimentismo exacerbado, eliminando a cultura extrativista presente em nossa sociedade, que fere a possibilidade de existência do futuro para humanidade ao provocar o superaquecimento do planeta e a extinção da biosfera. Sob a óptica de um sistema capitalista de ampla exploração das matérias primas e da força de trabalho, as duas ideias complementam-se e fornecem meios para a superação de tais problemáticas a fim de possibilitar a continuidade, não só da vida humana, mas também da preservação da biodiversidade terrestre, incluindo tanto a fauna quanto a flora. A metodologia desta pesquisa é comparativa, baseada na pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Ecosocialismo. Bem Viver. Hans Jonas. Ética.